



O MODELISTA NO VESTUÁRIO COMO AGENTE INFLUENCIADOR PARA SUSTENTABILIDADE.

Tamires Moura Gonçalves Leite <mirocamoura@yahoo.com.br>

RESUMO

O presente artigo resulta de pesquisa em andamento desenvolvida em programa de mestrado, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – código de financiamento 001, e versa sobre a produção de estampas de Liubov Popova e Varvara Stepanova, entre 1923 e 1924. Popova e Stepanova criaram estampas geométricas, com intersecção de formas e linhas e com uma cartela de cores restrita, porém eficiente para as bases estéticas do construtivismo, que tinha influências cubistas e futuristas. O trabalho busca analisar 5 das estampas desta imensa produção, identificando sua relação com a visualidade do chamado “novo modo de vida soviético” no período pós-revolucionário, colocando em evidencia a maneira que as artistas encontraram para comunicar valores bolcheviques, em especial ao público feminino, através do uso de formas geométricas, cores limitadas, linhas interseccionais e demais elementos pictóricos familiares ao construtivismo russo, na construção visual de suas obras têxteis. Uma vez que se conhece o comprometimento dos artistas construtivistas com as intenções de perpetuação dos ideais da revolução através da cultura material, o presente artigo expõe uma das soluções gráficas encontradas pela vanguarda para transmitir tais ideais para uma população majoritariamente analfabeta que, apesar de inovador tanto nas intenções como na linguagem, uma vez que no início da década de 1920 as padronagens geométricas eram muito raras, sendo as mais comuns as tradicionais naturalistas e orgânicas dos movimentos Art Nouveau e Arts and Crafts, é uma produção que se mantém no esquecimento da historiografia da moda. Para tanto, além de apoiar em sólida revisão bibliográfica, a pesquisa conta análises iconográficas das estampas.



Palavras-chave: Varvara Stepanova; Liubov Popova; construtivismo russo.

